

O DESCONHECIMENTO DA SOCIEDADE COMO IMPEDIMENTO PARA ENXERGAR O DEFICIENTE VISUAL

Blenda Maciel Marinho, Lucas Alexandre Pereira, Nei Domiciano da Silva, Eliete Lourdes Almeida, Vera Lúcia Matos

UNISEPE - Faculdade de São Lourenço – Rua Madame Schimidt, 90 – São Lourenço

Resumo- Inclusão social nos diversos segmentos da sociedade deve ser algo natural e contínuo. Uma sociedade consciente de sua diversidade deve agir de forma natural diante das diferenças, e para tal precisamos compreendê-las, e saber lidar com cada uma delas. O presente trabalho teve como finalidade testar e promover o conhecimento dos alunos e funcionários da Faculdade de São Lourenço, sobre deficiência visual.

Palavras-chave: Deficiência visual - Baixa visão - Visão sub-normal - Desconhecimento.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução

A deficiência visual, objeto deste trabalho, apresenta-se como algo que representa um entrave para as pessoas que a portam e para as não deficientes, que não sabem como lidar com pessoas que são portadores de uma diferença significativa.

“Deficiência visual é a redução ou a perda total da capacidade de ver com o melhor olho, mesmo após a melhor correção óptica” (DIEHL, 2008).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) os diferentes graus de deficiência visual são:

- Baixa visão (leve moderada ou profunda): compensada com o uso de lentes de aumento, lupas, telescópios, com o auxílio de bengalas e de treinamentos de orientação.

- Cegueira: quando não existe qualquer percepção de luz. O sistema braile, a bengala e os treinamentos de orientação e de mobilidade, nesse caso, são fundamentais.

Objetivo

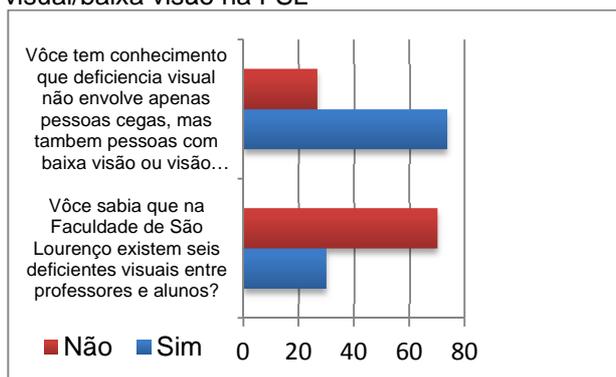
Melhorar a qualidade de vida do deficiente na IES denominada Faculdade de São Lourenço.

Metodologia

Realização de pesquisa descritiva, aleatória e os dados foram tratados de forma quantitativa.

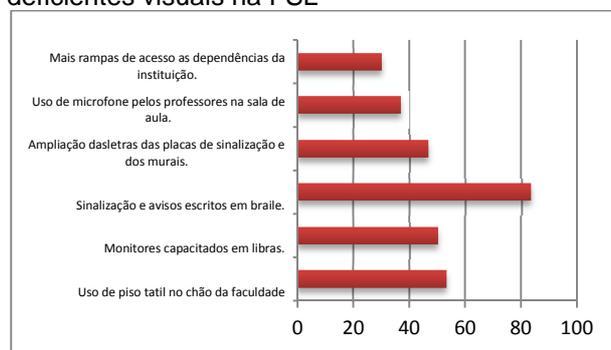
Resultados

Gráfico 1- Sobre o conhecimento da deficiência visual/baixa visão na FSL



Fonte: Pesquisa realizada no mês de outubro de 2014.

Gráfico 2- Sobre a melhoria da acessibilidade dos deficientes visuais na FSL



Fonte: Pesquisa realizada no mês de outubro de 2014

Conclusão

Pode-se perceber com a aplicação da pesquisa que a maioria dos entrevistados dispõe de conhecimento que a deficiência visual não abrange apenas pessoas cegas, mas também pessoas com baixa visão. Observou-se também total desconhecimento sobre as acessibilidades necessárias para melhorar a qualidade de vida do deficiente dentro da Instituição já que esta conta com seis deficientes visuais no universo acadêmico.

Torna-se evidente a proposição de um programa de conscientização a toda comunidade acadêmica, do que se trata não só a deficiência visual, mas como todas as demais deficiências, e formas para compreender melhor e agir da maneira adequada com o escopo principal de não somente atender mas superar as expectativas de necessidades dos portadores da deficiência visual.

Os resultados observados aqui não são resultados isolados, são o reflexo de uma sociedade, na sua grande maioria, desinformada sobre as diversidades e as diferenças que as constitui.

Referências

DIEHL, Roseline, **Jogando com as Diferenças: Jogos para crianças e jovens com deficiência**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

Deficiência Visual no Brasil Disponível em: <http://www.fundacaodorina.org.br/deficiencia-visual/> acesso em 17/10/14.